

**Enraizamento de estacas de *Euryops chrysanthemoides* (DC.) B. Nord em cinco substratos.**Backes, F.A.A.L.¹; Silva, P.M.¹; Carini, F.¹; Backes, R.L.¹; Soares, M.S.¹; Strieder, L.M.¹¹Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil. Autor responsável:carini.fc@gmail.com

Conhecida como margaridinha-amarela (*Euryops chrysanthemoides*), tem sido utilizada na formação de maciços em paisagismo principalmente pelo seu florescimento exuberante. O principal meio de multiplicação da espécie ocorre via sementes. O objetivo do trabalho foi avaliar o enraizamento de estacas de *E. chrysanthemoides* em cinco substratos. O experimento foi realizado no período de 02 de abril a 07 de maio de 2018, totalizando 36 dias. As estacas foram coletadas no matrizeiro do Setor de Floricultura, da UFSM, e preparadas com 4 cm de comprimento e 3 a 4 folhas. Realizou-se a aplicação de 500 mg.L⁻¹ de ácido indol butírico (AIB) na base da estaca cortada em bisel. As estacas foram colocadas em bandeja plástica alveolada de 63 células (0,032 L) a uma profundidade de 2 cm da base. A bandeja permaneceu em câmara úmida (80% de umidade relativa), no interior da estufa, recebendo irrigações diárias, duas vezes ao dia por microaspersão. O ensaio foi conduzido em delineamento experimental inteiramente casualizado, composto por seis tratamentos e dez repetições, totalizando 60 plantas avaliadas. Os tratamentos foram os diferentes substratos utilizados: Mec Plant®, areia, Carolina Soil®, vermiculita, casca de arroz carbonizada (CAC) e a mistura de Carolina Soil® e turfa na proporção de 1:1. Os parâmetros avaliados foram massa fresca total (MFT), massa seca total (MST), comprimento da estaca, comprimento de raiz, número de folhas e a estabilidade do torrão (notas: 1 - ruim, 2 - boa e 3 - muito boa). Os resultados obtidos foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e a comparação entre médias pelo teste de Tukey, a 5% de probabilidade de erro, utilizando o software SISVAR. Os substratos não proporcionaram diferenças acentuadas no desenvolvimento das estacas, e os parâmetros avaliados não diferiram estatisticamente entre si. O enraizamento das estacas, em todos os tratamentos avaliados, foi de 100%. A melhor estabilidade do torrão ocorreu nos substratos Mec Plant®, Carolina Soil®, CAC e a mistura Carolina Soil® + Turfa (1:1). A estabilidade do torrão boa é um fator que contribui positivamente para o enraizamento das mudas, além de refletir no momento do transplante das mudas para o canteiro final. A desagregação das partículas dos materiais poderá comprometer o pegamento das mudas no momento do transplante, principalmente se as raízes estiverem desprotegidas pelo substrato. Para a condição de estabilidade de torrão são recomendados os substratos Carolina Soil®+Turfa (1:1), CAC, Mec Plant® e Carolina Soil®.

Palavras-chave: margaridinha-amarela; produção de mudas; planta ornamental.